



ACRIDAS
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - ACRIDAS

EXERCÍCIO DE 2017

Curitiba (PR), 23 de Março de 2018.

Parecer 01.109.18

Ilmos. Srs.

Administradores, Diretores e Conselheiros da
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - ACRIDAS
Curitiba – PR

Prezados Senhores:

Passamos a V. Sas., nosso Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis da Associação Cristã de Assistência Social - ACRIDAS, relativo ao exercício encerrado em 31/12/2017, reformulado de acordo com as disposições da NBCT TA nº 700/CFC.

Permanecendo ao inteiro dispor de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente.



AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES S/C

CRC-PR Nº 4.400/O-3

Contador, João André de Ávila

CRC-PR Nº. 50.061/O-0

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES

Rua Jornalista Octavio Secundino, n.º 370 – Bom Retiro – CEP 80.520-480

Telefax - (041) 3024-6800

www.audiplan.com - auditoria@audiplan.com

CURITIBA - PARANÁ

Ilmos. Srs.

Administradores, Diretores e Conselheiros da
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - ACRIDAS
Curitiba – PR

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - ACRIDAS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - ACRIDAS**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Os ativos imobilizados do **ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - ACRIDAS** estão apresentados no balanço patrimonial ao custo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 4.445.310,47 e em 2016 de R\$ 4.500.556,12. Ao aplicarmos nossos procedimentos de auditoria para análise da eficiência dos controles da Entidade sobre esses bens, constatamos que os controles não são efetivos, sendo que nos encontramos impossibilitados de certificar quanto à integridade dos valores registrados nessa conta, bem como seus possíveis reflexos nas contas patrimoniais, considerando que: i) os saldos apresentados nos controles patrimoniais não correspondem ao saldo contábil registrado em 31 de dezembro de 2017; ii) não foi possível certificar-se que todos os bens estão sendo devidamente depreciados e iii) não foi possível certificar que os saldos da depreciação acumulada dos bens estão corretamente registrados; iv) identificamos que muitos bens que já estão totalmente depreciados continuam sendo depreciados, gerando despesas de depreciações a maior em exercícios passados. O Pronunciamento contábil CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, seção 17 – Ativo imobilizado, bem como a Resolução CFC nº 1402/2016, que aprovou a

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

interpretação técnica ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidades de Lucros, requerem que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens.

Em decorrência dessas deficiências, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor residual dos bens que compõem o saldo do ativo imobilizado, bem como o respectivo valor contábil da despesa de depreciação em 31 de dezembro de 2017.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparabilidade, foram anteriormente examinados por outro auditor independente que emitiram Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, datado em 19 de abril de 2017, com as seguintes ressalvas:

A entidade vem fazendo as adequações conforme previsto na ITG 2002 (R1) para entidade sem finalidade de lucros, porém não em sua totalidade.

Por problemas ocorridos no sistema de patrimônio, a entidade não disponibilizou o controle de imobilizado que respaldasse a sua movimentação. Por consequência ficamos impossibilitados de emitir opinião sobre os saldos do ativo imobilizado.

Não foi preparada, pela empresa, a análise periódica quanto a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo (análise de “impairment”), conforme regulamentado pelo Conselho Federal de Contabilidade, através da NBC TG 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas, em sua sessão 27. A ausência dessa análise constitui em limitação do escopo dos nossos trabalhos, e dessa forma, não temos como avaliar a existência de possíveis perdas de ativos registrados com valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou alienação ao ativo aplicável em 31 de dezembro de 2016.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade não possui outras informações que acompanham as demonstrações contábeis, bem como não elabora o Relatório da Administração, devido não existir outras informações a serem divulgadas além das apresentadas nas demonstrações contábeis e notas explicativas.

Em nossos trabalhos de auditoria não identificamos inconsistências, exceto quanto aos assuntos mencionados na cessão instituída “Base para opinião com ressalva”, assim como, não vieram ao nosso conhecimento outras informações relacionadas com a Entidade e as demonstrações contábeis referidas no parágrafo de opinião com ressalva.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - ACRIDAS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

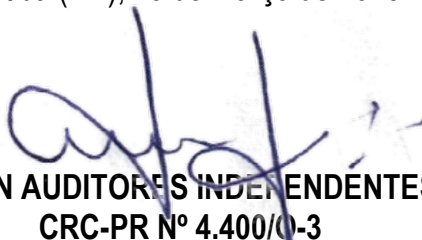
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas Contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações se os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance do planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 23 de Março de 2018.



AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES S/C

CRC-PR Nº 4.400/O-3

Contador, João André de Ávila

CRC-PR Nº. 50.061/O-0



ACRIDAS - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL -
CNPJ 78.552.726/0001-24 - INSCRIÇÃO ESTADUAL ISENTA
UTILIDADE PÚBLICA: MUNICIPAL: LEI 11.123/04, ESTADUAL: LEI 14.128/03
FEDERAL: DECRETO MJ 13.284/93-89 - 20/09/94
REGISTRO CNAS E CERTIFICADO DE FILANTROPIA: 28987.012655/94-38 CMAS Curitiba:
Nº 065 -COMTIBA: Nº 36 - SETP nº 487/00

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Valores expresso em Reais (R\$)

ATIVO	NOTA	2017	2016
CIRCULANTE		968.116,65	1.194.165,18
DISPONIBILIDADES		954.999,45	1.185.592,10
CAIXA		4.297,30	5141,92
BANCO CTA MOVIMENTO SEM RESTRIÇÃO		1.565,56	161,00
BANCO CTA MOVIMENTO COM RESTRIÇÕES		1.716,52	3.715,70
BANCO APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO	4	936.407,54	1.006.574,99
BANCO APLICAÇÕES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO	4	11.012,53	169.998,49
OUTROS CREDITOS		13.117,20	8.573,08
ADIANTAMENTOS		8.764,85	6.320,91
IMPOSTOS A RECUPERAR		2.252,17	2.252,17
DESPESAS ANTECIPADAS		2.100,18	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		4.584.158,13	4.639.403,78
VALORES A RECEBER		138.847,66	138.847,66
IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO	17	5.916.824,13	5.922.031,23
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA SEM RESTRIÇÃO	17	-1.622.498,64	-1.524.471,63
IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO		180.064,35	112.331,25
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA COM RESTRIÇÃO		-29.079,37	-9.334,73
TOTAL DO ATIVO		5.552.274,78	5.833.568,96

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



ACRIDAS - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL -
CNPJ 78.552.726/0001-24 - INSCRIÇÃO ESTADUAL ISENTA
UTILIDADE PÚBLICA: MUNICIPAL: LEI 11.123/04, ESTADUAL: LEI 14.128/03
FEDERAL: DECRETO MJ 13.284/93-89 - 20/09/94
REGISTRO CNAS E CERTIFICADO DE FILANTROPIA: 28987.012655/94-38 CMAS Curitiba:
Nº 065 -COMTIBA: Nº 36 - SETP nº 487/00

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Valores expresso em Reais (R\$)

PASSIVO	NOTA	2017	2016
CIRCULANTE		143.392,85	129.895,61
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		439,17	538,86
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS SEM RESTRIÇÃO		3.296,86	2.976,05
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS COM RESTRIÇÃO	18	135.971,52	119.134,16
OUTRAS OBRIGAÇÕES COM RESTRIÇÃO	18	3.685,30	7.246,54
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		138.847,66	142.847,66
OUTRAS OBRIGAÇÕES	19	138.847,66	138.847,66
PROVISÕES DE PASSIVO CONTINGENTE			4.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.270.034,27	5.560.825,69
PATRIMÔNIO SOCIAL	20	5.560.825,69	5.662.221,85
SUPERAVIT OU DÉFICIT		-293.410,56	-97.192,44
AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES	16	2.619,14	-4.203,72
TOTAL DO PASSIVO		5.552.274,78	5.833.568,96

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



ACRIDAS - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL -
CNPJ 78.552.726/0001-24 - INSCRIÇÃO ESTADUAL ISENTA
UTILIDADE PÚBLICA: MUNICIPAL: LEI 11.123/04, ESTADUAL: LEI 14.128/03
FEDERAL: DECRETO MJ 13.284/93-89 - 20/09/94
REGISTRO CNAS E CERTIFICADO DE FILANTROPIA: 28987.012655/94-38 CMAS Curitiba:
Nº 065 -COMTIBA: Nº 36 - SETP nº 487/00

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Valores expresso em Reais (R\$)

RESULTADO	NOTA	2017	2016
RECEITA OPERACIONAIS		1.945.439,92	2.017.142,61
RECEITAS DE ATIVIDADES ASSIST SOCIAL SEM RESTRIÇÃO	10	542.291,87	453.278,80
RECEITAS DE CONVENIOS GOVERNAMENTAIS COM RESTRIÇÃO	12	1.403.148,05	1.563.863,81
(-) CUSTO DAS ATIVIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL	14	-1.618.731,19	-1.400.276,25
CUSTO COM PESSOAL ASSISTÊNCIA SOCIAL	14	-1.137.757,60	-1.083.213,18
CUSTO SERV. PRESTADOS ASSISTÊNCIA SOCIAL	14	-480.973,59	-317.063,07
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS		-708.974,34	-949.771,40
PESSOAL-ADMINISTRAÇÃO		-322.072,80	-306.509,74
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		-251.070,51	-449.895,70
IMPOSTOS E TAXAS		-1.564,89	-2.498,64
DEPRECIACIONES		-117.771,65	-190.328,34
DESPESAS COM ISENÇÃO		-16.494,49	-538,98
RESULTADOS FINANCEIROS LIQUIDOS		91.817,85	149.255,57
(-) DESPESAS FINANCEIRAS		-8.177,19	-9.426,31
(+) RECEITAS FINANCEIRAS		99.995,04	158.681,88
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS		-2.962,80	86.457,03
(-) DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		-2.962,80	86.457,03
(+) RECEITAS COM ISENÇÕES OBTIDAS		376.171,79	363.280,07
(-) DESPESAS COM ISENÇÕES OBTIDAS		-376.171,79	-363.280,07
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		-293.410,56	-97.192,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



ACRIDAS - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL -
CNPJ 78.552.726/0001-24 - INSCRIÇÃO ESTADUAL ISENTO
UTILIDADE PÚBLICA: MUNICIPAL: LEI 11.123/04, ESTADUAL: LEI 14.128/03
FEDERAL: DECRETO MJ 13.284/93-89 - 20/09/94
REGISTRO CNAS E CERTIFICADO DE FILANTROPIA: 28987.012655/94-38 CMAS Curitiba:
Nº 065 -COMTIBA: Nº 36 - SETP nº 487/00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Valores expresso em Reais (R\$)

Eventos	Patrimônio Social	Superavit ou Deficit	Totais		
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	5.749.212	-	91.194	5.658.018	
Incorporação Déficit do Exercícios de 2015	-	162.455	162.455	-	
Incorporação dos Ajustes de 2014	71.261	-	71.261	-	
Resultado do Exercício 2016	-	-	97.192	-	97.192
Ajuste Realizado em 2016	-	-	-	-	
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	5.658.018	-	97.192	5.560.826	
Incorporação Déficit do Exercícios de 2016	-	97.192	97.192	-	
Incorporação dos Ajustes de 2016				-	
Resultado do Exercício 2017		-	293.411	-	293.411
Ajuste Realizado em 2017			2.619		2.619
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	5.560.826	-	290.791	5.270.034	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



ACRIDAS - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL -
CNPJ 78.552.726/0001-24 - INSCRIÇÃO ESTADUAL ISENTA
UTILIDADE PÚBLICA: MUNICIPAL: LEI 11.123/04, ESTADUAL: LEI 14.128/03
FEDERAL: DECRETO MJ 13.284/93-89 - 20/09/94
REGISTRO CNAS E CERTIFICADO DE FILANTROPIA: 28987.012655/94-38 CMAS Curitiba:
Nº 065 -COMTIBA: Nº 36 - SETP nº 487/00

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Valores expresso em Reais (R\$)

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
DÉFICIT DO PERÍODO	- 293.410,56	- 97.192,00
DEPRECIações	117.771,65	190.328,00
PROVISÃO PASSIVOS CONTINGENTES	- 4.000,00	- 17.447,00
	- 179.638,91	75.689,00
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NOS ATIVO CIRCULANTES		
ADIANTAMENTOS	- 2.443,94	- 3.494,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	-	- 2.204,00
DESPESAS ANTECIPADAS	- 2.100,18	-
	- 4.544,12	5.698,00
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NOS PASSIVOS CIRCULANTES		
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	- 99,69	- 25,00
OBRIGAÇÕES SOCIAIS SEM RESTRIÇÃO	17.158,17	- 20.497,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	- 3.561,24	- 3.352,00
	13.497,24	17.170,00
(=) CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	- 170.685,79	52.821,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
APLICAÇÃO NO IMOBILIZADO	- 62.526,00	- 124.431,00
VENDA IMOBILIZADO	-	-
(=) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	- 62.526,00	124.431,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIOR	2.619,14	-
OBRIGAÇÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	-	-
(=) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2.619,14	-
(=) AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	- 230.592,65	71.610,00
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.185.592,10	1.257.202,00
NO FIM DO EXERCÍCIO	954.999,45	1.185.592,00
	- 230.592,65	71.610,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



ACRIDAS - ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CNPJ
78.552.726/0001-24 - INSCRIÇÃO ESTADUAL ISENTO
UTILIDADE PÚBLICA: MUNICIPAL: LEI 11.123/04, ESTADUAL: LEI 14.128/03 FEDERAL:
DECRETO MJ 13.284/93-89 - 20/09/94
REGISTRO CNAS E CERTIFICADO DE FILANTROPIA: 28987.012655/94-38 CMAS Curitiba: N° 217
-COMTIBA: N° 36 - SETP n° 487/00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2017

01- CONTEXTO OPERACIONAL

ACRIDAS-Associação Cristã de Assistência Social é uma pessoa jurídica de direito privado, está registrada no CNPJ-Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob n° 78.552.726/0001-24. Está sediada na cidade de Curitiba-PR, Rua Eduardo Geronasso n° 1782.

A Entidade tem caráter filantrópico que tem por finalidade acolher crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em regime de Casas Lares e Berçário. Promove através de seus atendimentos, as áreas de assistência social e de educação, conforme ECA- Estatuto Da criança e Adolescente.

02- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei 11.638/07, Lei 11.941/09 E ITG 2002 (R1), apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/2016, expressas em reais e conjugadas com as normas de contabilidade para entidades sem fins lucrativos, consubstanciadas nas orientações emanadas do Conselho de Assistência Social e do Instituto do Seguro Social. As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.

03- RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Prática contábil adotada é pelo regime de competência.

04- APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

BANCOS/APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM/ RESTRIÇÃO	2017	2016
Banco do Brasil C/C 209925-X	R\$ 15.842,19	R\$ 38.414,09
Banco do Brasil C/C 209925-X Ourocap	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
Banco Bradesco C/C 52900-1	R\$ 867.646,63	R\$ 938.160,90
Banco do Brasil C/C 11986-6	R\$ 52.918,72	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 936.407,54	R\$ 1.006.574,99

BANCOS/APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/ RESTRIÇÃO	2017	2016
Banco do Brasil C/C 11766-8	R\$ 10.577,02	R\$ 3.999,11
Banco do Brasil C/C 11849-4	R\$ 0,00	R\$ 5.904,17
Banco do Brasil C/C 17953-1	R\$ 0,00	R\$ 14.019,03
Banco do Brasil C/C 17950-7	R\$ 0,00	R\$ 29.690,12
Banco do Brasil C/C 19006-3	R\$ 0,00	R\$ 79.344,28
Banco do Brasil C/C 19005-5 LP	R\$ 0,00	R\$ 36.488,01
Banco do Brasil C/C 19005-5 CP	R\$ 93,07	R\$ 505,16
Banco do Brasil C/C 19368-2	R\$ 292,80	R\$ 48,61
Banco do Brasil C/C 19369-0 LP	R\$ 49,64	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 11.012,53	R\$ 169.998,49

05- SEGUROS

A entidade não contratou seguros para cobertura dos ativos e das operações, exceto para seus veículos.

06- PROVISÕES

A entidade possui provisões da folha referente a férias, não mantém a provisão para devedores duvidosos em decorrência de suas atividades filantrópicas e assistenciais.

07- DEPRECIAÇÃO

A entidade realizou a depreciação dos bens do ativo imobilizado mensalmente durante o exercício de 2017, utilizando as taxas de depreciação vigente.

08- RECEITAS

As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros. As receitas são apuradas, excetuando-se as inadimplências e/ou valores considerados incobráveis.

09- DESPESAS

As despesas da entidade são apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais/fiscais.

10- RECEITAS DE DOAÇÕES

A entidade recebe doações de pessoa física e/ou jurídica, recebendo no exercício de 2017, um total de R\$352.234,40 conforme segue:

Receitas de Doações	2017	2016
Pessoa Física	R\$ 45.796,37	R\$ 31.685,00
Pessoa Jurídica	R\$ 93.825,48	R\$ 71.233,00
Material de Consumo	R\$ 204.239,76	R\$ 188.493,00
Nota Paraná	R\$ 5.872,79	R\$ 1.567,00
Serviço Voluntariado	R\$ 2.500,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 352.234,40	R\$ 292.978,00

11- RECEITAS PRÓPRIAS

A entidade produziu receitas através de bazar, eventos e aluguel totalizando R\$190.057,47 sendo:

Receitas de Próprias	2017	2016
Receita de Bazar / eventos	R\$ 161.924,47	R\$ 153.884,00
Receita de Aluguel	R\$ 28.133,00	R\$ 6.416,00
TOTAL	R\$ 190.057,47	R\$ 160.300,00

12- RECEITAS DE AUXÍLIOS E DOAÇÕES

A entidade recebeu no ano de 2017 auxílios e subvenções num total de R\$1.403.148,05 (um milhão, quatrocentos e três mil, cento e quarenta e oito reais e cinco centavos) através de convênios com os seguintes órgãos do poder público: FAS- Fundação da Ação Social e Secretaria de Estado da Criança e do Adolescente.

13- APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

14- DEMONSTRAÇÕES DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS EM GRATUIDADE

Receitas de Atividade Assistência Social	R\$ 542.291,87
Receita de Subvenções	R\$ 1.403.148,05
Receitas Financeiras	R\$ 99.995,04

Total	R\$ 2.045.434,96
(-) Subvenções	R\$ 1.403.148,05
Base de Cálculo Gratuidade	R\$ 642.286,91

Demonstrativo da base de cálculo da gratuidade;

Receita Total: R\$642.286,91

Percentual mínimo exigido de aplicação da gratuidade 20%(vinte por cento) do total da receita; $20\% \times R\$ = R\$128.457,38$

As gratuidades concedidas pela entidade no exercício através de seus projetos assistenciais totalizam um montante d R\$1.618.731,19 sendo que foram aplicadas no atendimento integral a em média mensal 60 crianças e adolescentes nas modalidades de atendimento: casas lares, berçário e projeto independência(adolescentes).

15- ISENÇÕES

O custo da isenção da quota patronal de previdência social usufruída pela entidade no ano de 2017 foi de R\$293.410,56 (duzentos e noventa e três mil, setecentos e quatrocentos e dez reais e cinquenta e seis centavos).

A quota de isenção patronal é amparada pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). O CNAS foi instituído pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) em 1993, com a missão de promover o controle social da política pública de assistência social e contribuir para o seu permanente aprimoramento, a partir das necessidades da população brasileira. Algumas de suas principais competências são aprovar a Política Pública de Assistência Social (PNAS), regular a prestação dos serviços públicos e privados de assistência social, zelar pela efetivação do sistema descentralizado e participativo de assistência social e convocar ordinariamente a Conferência de Assistência Social.

16- AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Foram realizados lançamentos de ajustes de exercícios anteriores para correção e adequação de contabilização referente a saldos de exercícios anteriores e baixa de saldos residuais totalizando o valor de R\$2.619,14 (dois mil, seiscentos e dezenove reais e quatorze centavos).

17- ATIVO IMOBILIZADO

Avaliados pelo custo original e depreciados pelas taxas estabelecidas na legislação, os bens da entidade estão separados por, sem restrição e com restrição conforme ITG 2002 (R1) onde os bens adquiridos com recursos de convênios devem ser separados dos bens adquiridos com recursos próprios.

IMOBILIZADO BENS SEM RESTRIÇÃO	2017	2016
Edificações	R\$ 2.561.565,65	R\$ 2.561.565,65
Maquinas e Equipamentos	R\$ 123.973,00	R\$ 121.963,00
Instalações e Benfeitorias	R\$ 11.150,00	R\$ 11.150,00
Móveis e Utensílios	R\$ 368.847,46	R\$ 368.847,46
Veículos	R\$ 176.112,40	R\$ 176.112,40
Terrenos	R\$ 2.537.775,50	R\$ 2.537.775,50
Aparelhos Telefônicos	R\$ 24.008,02	R\$ 24.008,02
Computadores e periféricos	R\$ 102.122,10	R\$ 102.122,10
Equipamentos industriais	R\$ 11.270,00	R\$ 11.270,00
(-) Deprec,Amort e Exhaust Acum	(R\$ 1.622.498,64)	(R\$ 1.522.787,71)
TOTAL	R\$ 4.294.325,49	R\$ 4.392.026,42

IMOBILIZADO BENS COM RESTRIÇÃO	2017	2016
Ferramentas	R\$ 15.751,20	R\$ 9.652,05
Móveis e Utensílios	R\$ 72.428,50	R\$ 54.841,00
Computadores e periféricos	R\$ 30.762,71	R\$ 6.650,00
Eletrodomésticos	R\$ 23.009,64	R\$ 10.293,00
Veículos	R\$ 38.112,30	R\$ 38.112,30
(-) Deprec,Amort e Exhaust Acum	(R\$ 29.079,37)	(R\$ 11.018,65)
TOTAL	R\$ 150.984,98	R\$ 108.529,70

18- PASSIVO TRABALHISTA

O passivo possui obrigações trabalhistas com restrição, que somente podem ser baixados com recursos dos convênios contratados, que somam R\$139.656,82.

19- PASSIVO NÃO CIRCULANTE

A entidade está isenta de recolhimento de cota patronal conforme ato declaratório processo 35183.004739/97-80 de 06/06/97, a partir da competência 05/97. O valor de R\$138.847,66 refere-se a processo que a entidade move referente a cota patronal de INSS anterior a 05/1997.

20- PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio líquido da entidade é composto por doações de ativos permanentes, superávit ou déficit e ajustes de exercícios anteriores, dispostos da seguinte forma:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	2016
Patrimônio Social	R\$ 5.560.825,69	R\$ 5.662.221,85
Superávit ou Déficit	(R\$ 293.410,56)	(R\$ 97.192,44)
Ajustes de Exercícios Anteriores	R\$ 2.619,14	(R\$ 4.203,72)
TOTAL:	R\$ 5.270.034,27	R\$ 5.560.825,69

21- DEMONSTRAÇÕES DAS ISENÇÕES DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Isenção da Contribuição do INSS-Patronal	R\$ 293.410,56
Isenção da Contribuição Seg Social –Cofins	R\$ 58.363,50
Isenção da Contribuição Social	R\$ 21.010,86
Total das Isenções	R\$ 376.171,79

22- COMPARATIVO ENTRE RECEITA, GRATUIDADE E ISENÇÃO

20% total da receita	R\$ 389.089,98
Gratuidades oferecidas	R\$ 1.618.731,19
Isenção obtida	R\$ 376.171,79

Gerhard Fuchs
Presidente
CPF 348.448.139-00

Narciso Doro Junior
Contador – CRC-PR 033./O-8
CPF 046.065.458-60